

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

**GOVERNO
PREPARA OBRA
INTEGRADA
NO CAIS DE
SANTA CRUZ** P.5



**MEDALHA
A JARDIM
CONTINUA
A DAR
QUE FALAR**

Ex-líder do PS-Madeira diz que apoio do partido à homenagem é "afronta à memória" P.6

**ILEGALIDADES
MANCHAM
ROCHA
DE BAIXO**

Construções ilegais na faja estão nas mãos do tribunal P.30 E 31



12 ANOS PARA PAGAR NOVO HOSPITAL

Deputados da Comissão de Saúde da AR conhecem hoje aquele que é definido como um projecto inovador. Dírio Ramos, do grupo de acompanhamento, refere que, entre poupanças e apoios, a obra poderá ser paga em pouco tempo. O DIÁRIO levanta o véu sobre algumas das novidades do novo Hospital Central da Madeira P.2 E 3

FOTO RUI SILVA/ASPRESS

ONDA ALVINEGRA

Campeão da II Liga, o Nacional foi recebido em festa no Aeroporto da Madeira e na Câmara do Funchal. Hoje a equipa vai à Quinta Vigia P.20 E 21

● Derrota com o Chaves deita por terra esperanças do Marítimo em chegar à Liga Europa P.14 E 15



● II LIGA

O Nacional é campeão!

MIGUEL PINTO
desporto@dnocias.pt

Com a subida de divisão já no bolso, o Nacional garantiu na manhã de ontem, em Arouca, o título de campeão da II Liga. Bem cedo, para que não houvesse dúvidas, Ricardo Gomes carimbou a vitória do Nacional e a conquista desse segundo objectivo.

Foi ao quarto minuto que o 'mata-dor' alvi-negro confirmou o estatuto de melhor marcador do campeonato, aproveitando com toda a frieza o erro defensivo de Nuno Coelho para colocar o Nacional na frente, assinando o seu 22º golo na competição.

Embalados pelos cânticos de apoio que as cerca de duas centenas de adeptos nacionalistas foram entoando na bancada ao longo de toda a partida, o Nacional chamou a si o controle do jogo e até poderiam ter ido para intervalo com uma vantagem mais confortável, não fosse Bruno Paixão ter deixado passar em claro uma grande penalidade clara sobre Ricardo Gomes – à passagem do minuto 26.

Um erro de arbitragem que Witi poderia ter atenuado no seguimento desse lance, num remate frontal, já no interior da área, que saiu direitinho à figura de Bracali.

Do Arouca – um dos mais fortes investimentos no início da época – pouco se viu ao longo deste primeiro período. Apenas de bola parada, a



Ricardo Gomes voltou a ser decisivo, apontando o golo que deu o título ao Nacional. FOTO TONY DIAS/GLOBAL IMAGENS

equipa do distrito de Aveiro conseguiu chegar-se com algum perigo junto à baliza de Framelin, mas em nenhum momento teve oportunidade de sequer para cheirar o golo.

Na segunda metade o Arouca tentou mudar o cenário mas, apesar da maior posse de bola, a equipa orientada por Miguel Leal voltou a não dispor de claras oportu-

nidades para poder alterar o rumo do jogo. Do lado contrário, o onze de Costinha apostava no contra golpe como arma privilegiada para tentar matar o jogo com um eventual segundo golo que, por duas ocasiões sucessivas, esteve muito perto de acontecer.

Primeiro foi Medeiros a desenhar um bom lance de ataque, servindo

Murillo, já no interior da arouquense, para um remate que Bracali desviou com dificuldade para canto. Murillo que, instantes depois, ofereceu a Ricardo Gomes a possibilidade de bisar na partida, mas o remate do avançado nacionalista foi de encontro ao poste.

Pelo meio, Nuno Valente, de livre directo, testou a atenção de Frame-

AROUCA 0
NACIONAL 1

ESTÁDIO Municipal de Arouca
ÁRBITRO Bruno Paixão (Setúbal)
ASSISTENTES Venâncio Tomé e Rodrigo Pereira

Bracali João Amorim Nuno Coelho Deyvison Vitor Costa Bruno Alves Palocevic Nuno Valente (Lúcio M., 80) Buki (Ernest, 73) Roberto Erick Salles (Arelas, 83) Tr.: Miguel Leal	Framelin Nuno Campos Diego Coelho, Júlio César (Diego Silva, 88) Elizio Cristian Vitor Gonçalves Kaka (Edgar Abreu, 65) Murilo Ricardo Gomes Witi (D. Medeiros, 72) Tr.: Costinha
--	--

DISCIPLINA Nada a assinalar.
GOLOS Ricardo Gomes (4).

DESTAQUES DO JOGO



↑
nota
8

RICARDO GOMES
O 'mata-dor' do Nacional tinha que deixar a sua marca no jogo do título. Não perdeu logo na primeira oportunidade de que dispôs, abrindo caminho para o título.



↑
nota
8

CHRISTIAN
O brasileiro conferiu solidez ao meio-campo do Nacional. Recuperou muitas bolas, adoptando sempre processos simples na forma como foi distribuindo o jogo.



↑
nota
8

DIOGO COELHO
Actuação pendular no eixo defensivo da equipa madeirense, o capitão foi o primeiro a dar o exemplo da coesão necessária para a obtenção do título de campeões da II Liga.



ÁRBITRO

Bruno Paixão complicou um jogo fácil. Teve um erro grave ao não assinalar um penalti favorável ao Nacional, por falta cometida sobre Ricardo Gomes na primeira parte.

II LIGA

37.ª JORNADA

Penafiel - Ac. Viseu	0-1
FC Porto B - Farnalhão	3-2
Académica - Cova da Piedade	1-2
Arouca - Nacional	0-1
União - Varzim	2-1
Leixões - Oliveirense	0-1
V. Guimarães B - Sporting B	0-1
Sp. Braga B - Benfica B	1-1
Gil Vicente - Sp. Covilhã	0-1
Santa Clara - Real	3-0

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1º Nacional	37	19	13	5	72-45	70
2º Santa Clara	37	19	9	9	54-39	66
3º Académica	37	19	6	12	59-39	63
4º Penafiel	37	17	10	10	54-42	61
5º Ac. Viseu	37	16	13	8	48-39	61
6º Arouca	37	16	11	10	41-34	59
7º Leixões	37	14	13	10	49-42	55
8º FC Porto B	37	18	4	15	50-52	55
9º Guimarães B	37	14	7	16	44-49	49
10º C. Piedade	37	13	9	15	39-43	48
11º Varzim	37	12	11	14	40-41	47
12º Farnalhão	37	13	8	16	45-48	47
13º Benfica B	37	13	7	17	51-60	46
14º Oliveirense	37	12	10	15	42-46	46
15º Sp. Covilhã	37	12	10	15	31-40	46
16º Braga B	37	10	14	13	44-47	44
17º União	37	12	8	17	42-51	44
18º Sporting B	37	10	9	18	45-65	39
19º Gil Vicente	37	8	11	18	28-44	35
20º Real	37	8	7	22	46-60	31

REACÇÕES

COSTINHA (TREINADOR DO NACIONAL)

■ "Estou extremamente feliz pela confiança que o presidente do Nacional me transmitiu na primeira vez que falou comigo e que acreditou em mim. Estou feliz por retribuir essa confiança. Há 21 anos subi pelo Nacional como jogador e agora consegui esse objectivo como treinador. A nossa tarefa no início da época não foi nada fácil mas sempre acreditei que seria possível festejarmos no final. Ainda é cedo para falar da próxima época. Estou feliz pela confiança dos adeptos mas ainda temos mais uma jornada pela frente. Depois desse jogo frente ao Guimarães B falaremos sobre o futuro. [Rui Alves] Acreditou nas qualidades do Costinha como treinador e não por ser ou não ser amigo do Jorge Mendes".

RUI ALVES (PRESIDENTE DO NACIONAL)

■ "Conseguimos unir-nos em torno de um objectivo comum que era o regresso à I Liga. Realizámos esse sonho apesar de todas as dificuldades inerentes a uma II Liga muito competitiva. Juntámos à subida o título de campeões e isso foi outro sonho realizado até porque ainda não tínhamos essa conquista no historial. A contratação do Costinha foi uma aposta feliz. Já tinha subido como nosso jogador e agora subiu como treinador. Penso que vai continuar conosco na próxima época e, quiçá, noutras também. Já amanhã começaremos a definir a nossa participação neste regresso à I Liga."

PLU

MAISCLINIC
Medical & Aesthetic Clinic

UM ESPAÇO
UMA EQUIPA
UM SERVIÇO

MAIS SAÚDE

291 229 003
www.maisclinic.com

Já só falta o título de melhor marcador

Para a época do Nacional ser perfeita já só falta confirmar Ricardo Gomes como 'pichichi' do campeonato.

O avançado do Nacional conta com 21 golos marcados, depois de ter apontado o golo da vitória em Arouca, mais três que Carlos Vinícius, avançado brasileiro do já despromovido Real Massamá.

A vantagem é confortável mas só será possível quando as contas do campeonato se acertarem, sendo interessante também a luta pelo título de terceiro marcador, que é partilhado por Murillo (Nacional), Thiago Santana (Santa Clara) e Heri (Benfca B), todos com 13 golos.

Santa Clara sobe à I Liga 15 anos depois

O Santa Clara assegurou ontem o regresso à I Liga portuguesa, ao vencer em casa o Real Massamá, por 3-0, em jogo da 37.ª e penúltima jornada da II Liga, 15 anos depois.

Os brasileiros Thiago Santana, aos 27 e 59 minutos, e Fernando Andrade, aos 46, marcaram os golos do triunfo da formação açoriana, que garantiu o segundo lugar final da competição.

O Santa Clara juntou-se na subida ao principal escalão do futebol nacional aos madeirenses do Nacional.

A formação de Ponta Delgada conta três presenças na I Liga, a última das quais em 2002/03, após ter obtido a sua melhor classificação entre os 'grandes', com o 14.º lugar em 2001/02. A estreia do emblema dos Açores no principal escalão ocorreu em 1999/2000, quando terminou o campeonato na 18.ª e última posição.

48 horas a bailar...



Pode-se dizer que foram quase 48 horas a bailar. Um ano depois de um dos momentos mais tristes da história do clube, os adeptos do Nacional voltaram a festejar, no sábado, após a derrota da Académica, em casa, a subida aop escalão máximo do futebol português, ontem, a conquista do título de campeão da II Liga.

O dia foi longo, começou logo de manhã com o embate com o Arouca, que foi seguido por várias centenas de adeptos alvinegros na Praça Amarela, onde se fez a festa, que se prolongou até às primeiras horas do dia de hoje, quando os heróis da subida chegaram à Região, onde foram saudados e felicitados por centenas de nacionalistas que mostraram grande fervor clubístico e não se cansaram de entoar 'campeões'.

Depois da festa no aeroporto, a romaria continuou em direcção à cidade, até à Câmara do Funchal, que abriu as portas aos novos campeões...

A festa continua esta tarde na Quinta Vigia, na recepção do Governo Regional. F.S.



TAÇA DA MADEIRA DE INICIADOS

5.ª JORNADA	SÉRIE A
Juventude B - Camacha	2-5
Ribeira Brava B - Marítimo B	2-0
Canical - Juventude A	1-1
Descansa: Nacional C	

5.ª JORNADA	SÉRIE B
Juventude Gaula - Xavelhas	1-2
Barreirense - Santana	2-1
Estrela da Calheta - Portosantense	3-1
Descansa: Ribeira Brava A	

5.ª JORNADA	SÉRIE C
Marítimo A - 1.º Maio	5-1
União B - Nacional B	1-2
Canicense - Carvalheiro	2-2
Descansa: Nacional A	

5.ª JORNADA	SÉRIE D
Machico - Pontassolense	1-1
Andorinha A - Santacruzense	3-1
União A - Câmara de Lobos	3-0
Descansa: Andorinha B	

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Camacha	5	3	0	2	11-12	9
2.º Juventude A	4	2	1	1	10-9	7
3.º R. Brava B	4	2	1	1	5-5	7
4.º Nacional C	4	2	0	2	11-5	6
5.º Canical	5	1	3	1	3-3	6
6.º Marítimo B	4	1	1	2	6-5	5
7.º Juventude B	4	0	2	2	2-9	2

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Xavelhas	5	5	0	0	21-1	15
2.º Barreirense	5	4	0	1	15-7	12
3.º Est. Calheta	4	2	1	1	6-10	7
4.º R. Brava A	4	1	2	1	3-4	5
5.º Santana	3	0	1	2	1-5	1
6.º Juv. Gaula	4	0	0	4	3-11	0
7.º Portosantense	3	0	0	3	1-12	0

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Marítimo A	4	3	1	0	21-1	10
2.º Nacional B	4	3	0	1	11-8	9
3.º Nacional A	4	2	2	0	6-2	8
4.º 1.º Maio	5	2	0	3	7-11	6
5.º Canicense	5	1	1	3	8-14	4
6.º União B	4	1	1	2	6-15	4
7.º Carvalheiro	4	0	1	3	5-13	1

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º União A	4	3	1	0	13-5	10
2.º Andorinha A	4	3	1	0	13-5	10
3.º Machico	5	2	1	2	9-8	7
4.º Câmara Lobos	4	2	0	2	9-7	6
5.º Santacruzense	5	2	0	3	5-10	6
6.º Pontassolense	4	1	1	2	5-7	4
7.º Andorinha B	4	0	0	4	1-13	0

EXTERMINIO
ESTRATÉGIA CERTIFICADA Lda

As pragas podem causar asma e alergias



291 930 500
www.exterminio.pt

OPINIÃO

Coluna
vertebral porAna Luísa Correia
acorreia@dnoticias.pt

SIM O projecto do Hospital Central da Madeira está pronto a avançar. Falta só um 'empurrãozinho' do Governo da República. Que a vinda da Comissão da Saúde da AR seja proveitosa!

NÃO Aquela que começou a ser uma época promissora para o Marítimo terminou ontem com o definitivo adeus à Liga Europa.

Figura



COSTINHA

Treinador do Nacional

Conseguiu fazer a equipa regressar à I Liga e já garantiu o 1º lugar na II Liga, um feito inédito para o Nacional

Número
80
milhões de euros é quanto o Governo diz que está a investir na Ribeira Brava

Frase

Os pais não estão preparados para lidar com a utilização que os filhos fazem das novas tecnologias."

ROSÁRIO CARMONA e COSTA
Psicóloga

Alerta

Furtos no Funchal

Continuam os relatos de várias situações de furtos em pouco por toda a cidade. Convém ter algum cuidado

Corrupção nossa de cada dia, dia após dia



Helder Melim

A CORRUPÇÃO ATRAVESSA TRANSVERSALMENTE A NOSSA SOCIEDADE, EMBORA SE VÁ ACENTUANDO À MEDIDA QUE SE SOBE NA PIRÂMIDE SOCIAL

Para muitas pessoas, falar de corrupção é o mesmo que referir-nos aos Bava, aos Granadeiro e por aí fora. Ainda que isto seja verdade, não identificam, contudo, como corrupção, aquela quotidiana, a pequenina, à nossa beira, que faz parte das nossas vidas, e é considerada como "desenrascão", "dar um jeitinho" e tantas outras designações conformadas e conformistas, um misto de aceitação com "não há nada a fazer".

A corrupção atravessa

transversalmente a nossa sociedade aos vários níveis embora se vá acentuando à medida que se sobe na pirâmide social onde tanto as influências como os valores em questão são maiores. O "fechar os olhos" a um passageiro que viaja sem bilhete no autocarro é sem dúvida um ato de corrupção, do mesmo modo que deixar implantar um hotel excedendo o índice de construção, alterando se necessário o PDM para o efeito, também é. A única diferença é que uma se refere a tostões e outra a milhões, uma envolve "fazer um agradinho" a um conhecido, esperando alguma forma de reconhecimento e a outra envolve troca valores consideráveis em espécie ou em numerário. Essa corrupçãozinha "miúda", comumente aceite, prepara o caldo de cultura necessário à aceitação da outra, mais dura, mais pesada, que causa mais moça, que prejudica mais os direitos de quem é preterido. Graças a 500 anos de inquisição, 48 de salazarismo e no nosso caso de séculos de colónia e de 40 de jardimismo, as pessoas habituaram-se a ser um povo cordato, a "comer e calar", com um medo atávico de eventuais consequências, não exercendo os seus direitos e deixando que estes sejam espezinhados. Devido a esta cultura e graças à chamada autonomia, criou-se por cá um aparelho administrativo de muitos milhares de pessoas, sem que houvesse lugar a concursos dignos desse nome, com base na cor partidária, no amiguismo, na cunha. Hoje os tentáculos desse polvo imenso estendem-se a toda a

vida a vida económica e social. Não há associação desportiva ou cultural, não há qualquer casa do povo, que não esteja devidamente controlada pelos rapazes e raparigas, tornando-se fácil ao corrupto fazer incidir a sua ação ao longo da cadeia hierárquica até produzir os seus efeitos no nível mais baixo, onde se desenrola a ação. Os vários elos da cadeia limitam-se a servir de caixas de ressonância ou correias de transmissão às vontades situadas mais acima, porque se não o fizerem e optarem por cumprir a lei, correm riscos pessoais e profissionais. Como é que se explica que uma das três escolas do 2º e 3º ciclo do Funchal esteja a "rebetar pelas costuras", integrando alunos que não são da sua área geográfica, ao passo que as outras duas dos mesmos níveis de ensino estejam com défice de alunos, tendo de aceitar o "rebotinho" que não interessa a esta escola de "filhos dos doutores". Hoje, dia cinco, li nas páginas deste jornal que a empresa preterida no concurso para o centro de inspeções automóveis, tendo sido escolhido o segundo classificado, um conhecido empresário com ligações ao regime o escolhido, vai responsabilizar pessoalmente os membros do governo, pese embora fosse o "medalha de mérito" o responsável por esta decisão. Congratulo-me pela decisão desta empresa porque é tempo de as pessoas começarem a dizer NÃO, e deixarem de cúmplices ou no mínimo coniventes com as

atitudes corruptas e persecutórias dos governantes e das chefias. Só é pena que, numa forma ou doutra, sejamos nós contribuintes, mais uma vez, a "pagar o pato", ou seja, a inevitável indemnização. Para se minimizarem os fenómenos de corrupção, têm de ocorrer no mínimo quatro situações:

- 1 - As pessoas estarem conscientes de que é corrupção pedir a alguém que "dê um jeito", que as coloque numa situação de vantagem a que não têm direito.
- 2 - Recusarem colaborar em atos de corrupção, mesmo que sejam "mandados" pelas chefias.
- 3 - Não tolerarem ser preteridos ou sujeitos a atos de corrupção e quando o forem, reclamarem e denunciarem.
- 4 - Obrigar à justificação de sinais exteriores de riqueza não explicados.

O fenómeno da corrupção atravessa os diferentes partidos, o PSD, com o BPN, o CDS com os submarinos, mais recentemente o PS, com Sócrates e com Pinho, situações desconfortáveis que têm impedido que se faça um estudo sério, que se debata exaustivamente o fenómeno e que se tomem medidas de forma a impedir e a penalizar fortemente estas situações. Se não o fizerem estarão a dar razão aos indivíduos anti-partidos e aos populistas. Espero que os partidos políticos portugueses, em nome da presunção de inocência, não se voltem a opor à aprovação de uma lei que permita inquirir sinais exteriores de riqueza não explicados e não explicáveis.

Quando a tia Gabriela vai ao Cais do Sardinha e não volta



Cristina Costa e Silva

madeirainandout@gmail.com

Proposta de negócio: uma lancha para transportar turistas do Cais do Sardinha para a Marina da Quinta do Lorde, com um kit de primeiros socorros composto por um grogue, um Xanax e pomada para massajar os músculos. Nas últimas semanas, meses, anos, só tenho imaginado a minha tia Gabriela, com o seu bordão e o

seu lenço de seda na cabeça amarrado no queixo e a genica que a caracterizava, a atravessar a vereda de quase quatro quilómetros. Nunca a apanhávamos quando agarrava na vassoura e corria o quintal naquele som inconfundível que fazia ao varrer as folhas que insistentemente caíam do til na casa da minha avó. A tia Gabriela e a tia Baptista deram aulas em vários locais e durante anos desceram todos os dias a vereda entre a Eira do Serrado e o Curral das Freiras para ensinar os pequenos lá da freguesia. Tinham músculos que eu nunca vou conhecer no meu corpinho sedentário e no final do dia subiam a vereda em direcção ao carro que as levaria de volta ao Lombo dos Aguiarés. Quando foram para a idade, era preciso um de nós, sobrinhos-bisnetos, levá-

las pelo gancho para a sala onde nos reuníamos aos domingos. Nunca lhes propusemos um passeio ao Cais do Sardinha apesar de terem sido caminheiras natas. Estes turistas que fizeram o Monte Branco e os Picos da Europa aos 40 anos pensam que não envelhecem. Que lá por terem tido jeito com as caminhadas quando tinham músculos que pareciam cordas de viola tomaram o elixir da juventude e que o Sanas e a Marinha estão aqui para ir resgatá-los a custo zero para os próprios e nem direito a uma gratificaçãozinha pelo serviço de "táxi" recebem. A vereda do Cais do Sardinha é de nível de dificuldade média e já lá vi gente andar quase de saltos altos, chinelinho de meter o dedo e até descalça. Mas depois, quando vejo as notícias que de tantas até nos parecem o mesmo

caso repetido, apetece-me montar um negócio de sapatos à entrada para as Baptistas e as Gabrielas que não perguntam nada a ninguém e não dizem nas recepções dos hotéis para onde vão. Alguma coisa tem de mudar. Os operadores promovem só quatro dos 30 percursos recomendados, a pressão sobre os mesmos tem causado, infelizmente, acidentes fatais e a fama que os familiares e amigos que saem daqui algumas vezes com urnas pode ter consequências caras a médio prazo. Sábado, num passeio, cruzei-me com meia dúzia de turistas em direcção ao Cabo Girão pelo Jardim da Serra e não vi ninguém que se parecesse com a minha tia Gabriela. Mas também não vi, é verdade, mais do que um guia em quatro horas. O que deve significar alguma coisa.

CARTAS DO LEITOR

O sempre ambicionado título de Campeão Nacional da II Liga

■ Quando vim a este espaço, no longínquo dia 08 de Maio de 2017, a esta "Secção de Cartas do Leitor", e com o título que desejava o regresso do Clube Desportivo Nacional da Madeira, à I LIGA, na próxima época, eis que o meu desejo se concretizou hoje, na jornada 37, e a uma jornada do final da II Liga, ao ter de frente hoje dia 6 de Maio de 2018, no Estádio Municipal de Arouca, o Futebol Clube de Arouca, (outro clube que na época passada tinha feito companhia ao CD Nacional, na descida à II Liga), que ao ter vencido por 1-0, o clube de Arouca, lhe proporcionou, para além da desejada subida de escalão, e o tão ambicionada título de campeão nacional da Segunda Liga

Ledman Liga Pro, por razões de patrocínio), é o segundo escalão do sistema de ligas de futebol de Portugal, tendo sucedido à denominada II Divisão, a partir da época de 1990/91, designando-se na altura por Segunda Divisão de Honra. Nestas 28 edições da II Liga, temos que juntar a campeão, o 21.º campeão nacional da II Liga, e o nome do Clube Desportivo Nacional, que irá assim disputar pela 16.ª vez a I Liga NOS, na próxima época de 2018/19, tendo obtido a sua melhor classificação de sempre, um honroso, 4.º lugar, na época de 2008/09. Na época de 1990/00, sagrou-se campeão nacional da II Divisão. Esteve presente na II Liga/Divisão de Honra por 8 vezes, tendo obtido a melhor classificação, um 3.º lugar na época de 2001/02. Participou na Taça UEFA/Liga Europa, com t presenças, tendo sido a sal melhor prestação, conseguida na época de 2009/10, onde alcançou a Fase de Grupos. A todo o plantel e o seu "satff", e em especial, ao técnico Francisco Costa, mais conhecido no mundo "futebolero" por "Costinha", antiga estrela internacional por Portugal, e ao principal mentor deste simpático clube da chamada pérola do Atlântico a Ilha da Madeira, ao Eng.º Rui Alves, que tem assumido com muito trabalho, muita dedicação e uma entrega total, ao seu clube de devoção e de coração, a total recompensa não somente pela subida com o prémio do título de campeão nacional da II Liga. O futebol e o desporto da Ilha da

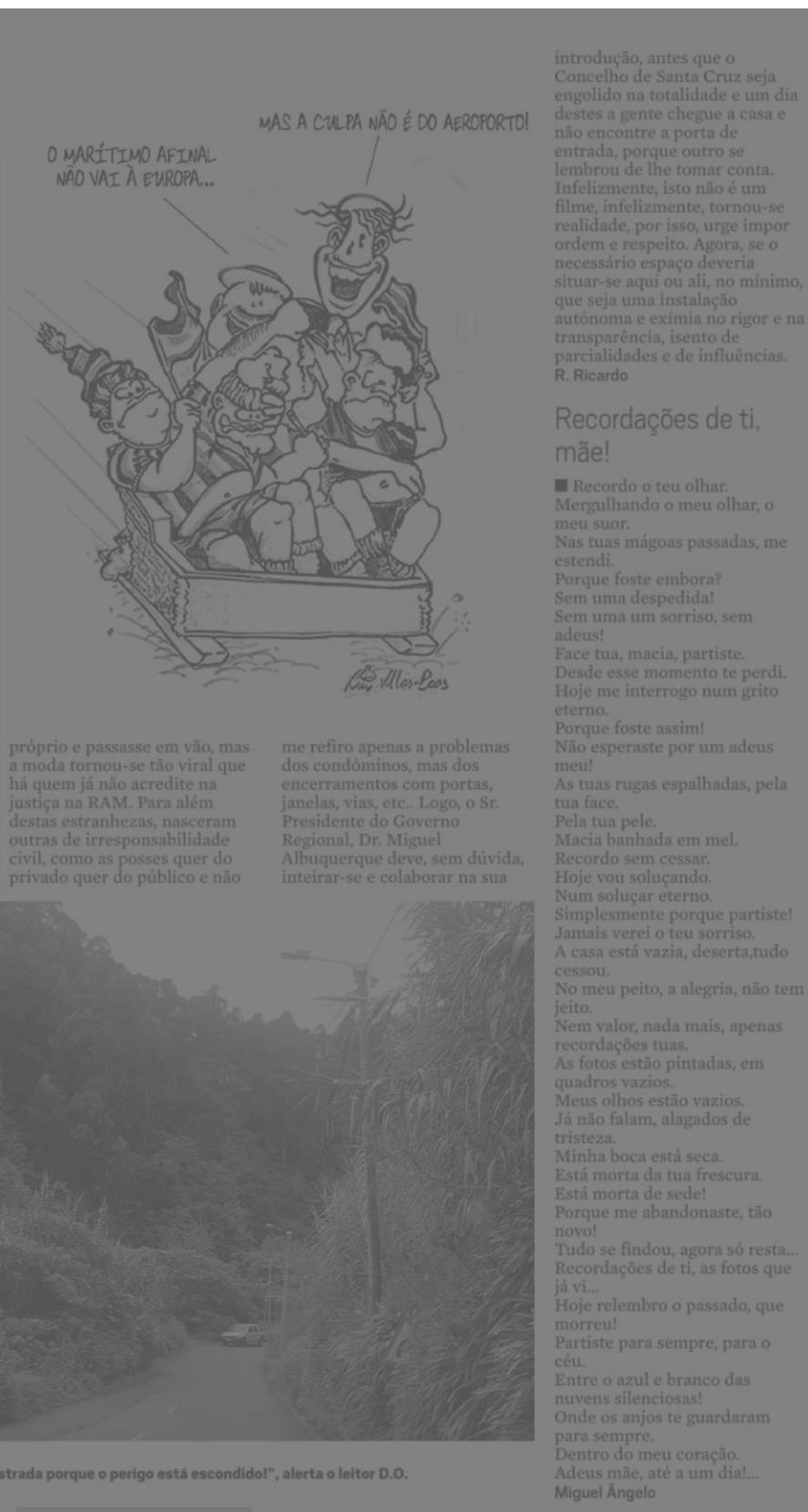
Madeira, está de parabéns por este feito, deste seu representante o Clube Desportivo Nacional.
Mário da Silva Jesus

Deputados totós

■ A Assembleia Legislativa da Madeira vai dar uma medalha de MÉRITO ao antigo presidente do Governo Regional. Um senhor que dizia que "aquilo" era uma casa de loucos e gozava descaradamente, agora leva uma medalha. Sou obrigado a concordar com o senhor. "Aquilo" é uma casa de loucos.
João Silva

Julgado de Paz

■ Para quando a instalação do espaço Julgado de paz em Santa Cruz? Sobre o assunto, visto que o concelho do Funchal e o de Câmara de lobos já estão devidamente equipados com este serviço, resta perguntar a quem de direito o que falta para a respetiva instalação no Concelho de Santa Cruz, claramente, a abarrotar de problemas que urgem ser resolvidos, sobretudo, aqueles crimes relacionados com os maus hábitos dos que cobiçam o espaço alheio e se apoderam por exemplo de terras por usucapião, aliás, praga descomedida, como se cada qual pudesse servir-se sem constrangimento daquilo que não lhe pertence para proveito



próprio e passasse em vão, mas a moda tornou-se tão viral que há quem já não acredite na justiça na RAM. Para além destas estranhezas, nasceram outras de irresponsabilidade civil, como as posses quer do privado quer do público e não

me refiro apenas a problemas dos condóminos, mas dos encerramentos com portas, janelas, vias, etc.. Logo, o Sr. Presidente do Governo Regional, Dr. Miguel Albuquerque deve, sem dúvida, inteirar-se e colaborar na sua

introdução, antes que o Concelho de Santa Cruz seja engolido na totalidade e um dia destes a gente chegue a casa e não encontre a porta de entrada, porque outro se lembrou de lhe tomar conta. Infelizmente, isto não é um filme, infelizmente, tornou-se realidade, por isso, urge impor ordem e respeito. Agora, se o necessário espaço deveria situar-se aqui ou ali, no mínimo, que seja uma instalação autónoma e eximia no rigor e na transparência, isento de parcialidades e de influências.
R. Ricardo

Recordações de ti, mãe!

■ Recordo o teu olhar. Mergulhando o meu olhar, o meu suor. Nas tuas mágoas passadas, me estendi. Porque foste embora? Sem uma despedida! Sem uma um sorriso, sem adeus! Face tua, macia, partiste. Desde esse momento te perdi. Hoje me interrogo num grito eterno. Porque foste assim! Não esperaste por um adeus meu! As tuas rugas espalhadas, pela tua face. Pela tua pele. Macia banhada em mel. Recordo sem cessar. Hoje vou soluçando. Num soluçar eterno. Simplesmente porque partiste! Jamais verei o teu sorriso. A casa está vazia, deserta, tudo cessou. No meu peito, a alegria, não tem jeito. Nem valor, nada mais, apenas recordações tuas. As fotos estão pintadas, em quadros vazios. Meus olhos estão vazios. Já não falam, alagados de tristeza. Minha boca está seca. Está morta da tua frescura. Está morta de sede! Porque me abandonaste, tão novo! Tudo se findou, agora só resta... Recordações de ti, as fotos que já vi... Hoje relembro o passado, que morreu! Partiste para sempre, para o céu. Entre o azul e branco das nuvens silenciosas! Onde os anjos te guardaram para sempre. Dentro do meu coração. Adeus mãe, até a um dia!...
Miguel Ângelo

noticias@pt
FLAGRANTE

"Cuidado na estrada porque o perigo está escondido!", alerta o leitor D.O.

FUNCHAL HOMENAGEOU CAMPEÕES



FOTO: JANA SOUSA

SEG 7 MAI 2018

JM
FUNDADO 2015
DESPORTO

O primeiro título da II Liga do Nacional foi efusivamente celebrado. As comemorações começaram em Arouca e só terminaram nos Paços do Concelho do Funchal. A festa continua hoje, na Quinta Vigia. Rui Alves espera que Costinha lidere a equipa durante os “próximos anos”. *págs. 38 e 39*

Parque Santa Luzia
apenas 0,80€ apenas 2,20€ Dia

Sonho europeu desfeito

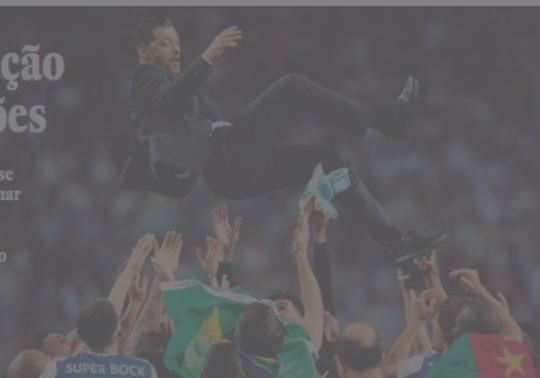
O Marítimo saiu goleado (1-4) de Chaves e sem hipótese de discutir o 5.º lugar. *págs. 32 e 33*

União resiste até ao fim

A vitória unionista frente ao Varzim não retira a equipa dos lugares de despromoção, mas mantém vivo o sonho para a última jornada. *pág. 37*

Consagração dos dragões

A vitória sobre o Feirense serviu apenas para animar uma noite festiva. O FC Porto ergueu o 28.º troféu de campeão nacional e deixou os adeptos eufóricos. *págs. 34 e 35*



Fátima Pinto é bicampeã

Madeirense ajudou o Sporting a conquistar o bicampeonato nacional de futebol feminino. *pág. 29*

EM RESUMO



Edmar Fernandes
Subdiretor

Limpinho

Houve festa para todos os gostos e feitos este fim-de-semana. E apesar do consenso no desporto ser impossível de alcançar, poucos terão legitimidade para questionar as conquistas recentes. Sejam ou não do contra. Parabéns ao FC Porto, revitalizado por um técnico que conseguiu fazer omeletes com ovos que tinham sido dispensados por outros. Parabéns também ao Nacional, verdadeiramente fenomenal na segunda volta, sinal de que a filosofia de Costinha só precisava de tempo para amadurecer. Homenagem ainda para Sandra Fernandes, que encontra sempre o melhor caminho – e sem atalhos – para o sucesso.

A IMAGEM

**Armada cheia de juventude**

Os nacionalistas surgem em menor número do que os maritimistas, mas mostram também que o futuro tem forçosamente de contemplar o clube que escolheram como seu. Em Arouca isso foi notório, com os cânticos de festa a serem comandados por dezenas de jovens. Contem com eles.

PROTAGONISTA



André Rebelo
Treinador da AD Pontassolense

Conhece bem os meandros do futebol regional e isso acabou por revelar-se determinante para conduzir ao sucesso o projeto dos pontassolenses, quando já poucos esperariam. Será sem dúvida um dos títulos mais merecidos dos últimos tempos, premiando a força de um coletivo unido, que se mostrou também recheado de bons valores. Na Ponta do Sol, a regularidade acabou por ter brinde, fruto do trabalho e dedicação do conjunto orientado por André Rebelo. E são nestas alturas que ganhamos todos, pelo menos os que gostam da modalidade.

COMENTÁRIOS WWW.JM-MADEIRA.PT**Jorge Carvalho desafia comunidade em Londres a preservar a língua portuguesa**

Então porque retiraram a língua portuguesa das escolas. Vivo em Great Yarmouth e há pelo menos 7 anos que não há aulas de portugueses. Porquê?
Ivone Chagas

GNR detém homem em flagrante por incêndio florestal

Nestes casos sou implacável, metia-o lá dentro. Tenho a certeza que antes de serem fogo pensavam muitas vezes.
Maria Manuela Pedro

Trabalhar o sonho

Joana: milhares de cidadãos só podem trabalhar durante toda a sua vida sem nenhum outro sonho. Então, uma vez que o período de tempo produtivo é coberto (até os 85 anos de idade) a maioria deles é dispensado com uma segurança social limitada. Como sociedade, devemos ajudar e treiná-los HOJE (quando ainda ativos) a realizar o seu sonho e prepará-los para o

AMANHÃ. Este será a nossa melhor homenagem e presente para todos os Alberto's no dia do trabalhador. Obrigado pela sua história.
Arturo Rodriguez

Vídeo chocante de maus tratos a cães na Calheta

É absolutamente incrível como estas situações acontecem ainda mais pelas entidades públicas que deveriam dar o exemplo de cumprir com a lei. Se os governantes não cumprem leis como querem que o povo as cumpra? E começa também pelos tribunais que atuam à margem da lei, pois ainda não soube de nenhuma condenação a sério por maus tratos a animais.
Paula Cristina Moura

CDS crítica "comportamento antidemocrático do PSD" ao "plagiar" proposta centrista

O CDS-M de facto tem muita piada, ficaram ofendidos com o PSD-M por este ter plagiado uma proposta sua! Será que o CDS-M se esqueceu que na semana passada

fizeram o mesmo à proposta do JPP, sobre os Fachos de Machico, em que inicialmente abstiveram-se com o PSD-M e depois apresentaram uma cópia da versão do JPP como sendo sua? De facto, a falta de vergonha pende para o lado que

dá mais jeito!
Alfredo Gouveia

E o que aconteceu na Câmara de Santana, no mandato anterior, onde o CDS plagiou as propostas do PSD, por exemplo o IMI familiar,

o apoio aos Bombeiros?
Heliodoro Dória

Mães e bebés da TAP celebram Dia da Mãe na Madeira (com vídeos)
Uma bela iniciativa e um presente merecido às mães. Parabéns. Abraços.
Nancy Araujo de Souza

CARTOON



Então os professores vão agora andar de um lado para o outro?



Não me digas, vão começar a treinar para o MIUT?

Jornalista assediada perde a cabeça e agride adepto (com vídeo)

Uma atitude reprovável do adepto do Chivas, mas a jornalista não saiu bem no fim de reportagem e em directo. Cenas inqualificáveis de reportagens com enervamentos que existem um pouco por todo o mundo... É certo que por vezes o futebol não é uma fonte de virtudes... a exposição da repórter e a euforia do adepto são motivos para imagens de repúdio como mostra este pequeno vídeo. Também o nosso País não passa incólume a estas situações... Tudo isto dá para pensar. Assim nunca!
Sílvia Noronha Jardim

Gris Teixeira e Chico lembrados

Duas grandes figuras do clube, falecidas recentemente, foram lembradas em diversos momentos por todos os 'atores' da conquista. Rui Alves, Costinha, jogadores, adeptos, todos sublinharam a importância de ambos para o Nacional de hoje. Gris Teixeira, recorde-se, foi vice-presidente do clube, enquanto Chico era um dos mais fervorosos adeptos.

Troféu entregue na Choupana

O troféu de campeão nacional da II Liga será entregue ao Nacional no próximo fim-de-semana. O dia do encontro ainda não está confirmado, mas a Taça antecederá o início do embate frente ao Vitória de Guimarães B. Resta saber se haverá 'guarda de honra' ao campeão, como manda a boa educação desportiva.

Praça Amarela 'explodiu' de alegria

Foram largas dezenas os adeptos nacionalistas que acompanharam nas incidências do encontro na Praça Amarela, onde o clube, em parceria com a CMF, instalou um ecrã gigante. O ambiente festivo dominou grande parte do tempo, até porque a festa da subida esteve sempre presente e seria reforçada com festejos pelo título.

Receção na Quinta Vigia hoje

Hoje é a vez da comitiva nacionalista ser recebida na Quinta Vigia, numa receção que tem início marcado para as 19 horas. Miguel Albuquerque e demais elementos do executivo madeirense desde logo fizeram questão de transmitir a intenção de homenagear os obreiros de mais um sucesso de um clube madeirense.

Um título que fica para

NACIONAL CAMPEÃO

Vitória incontestável da melhor equipa do campeonato. Maturidade dos comandados de Costinha voltou a ditar diferenças.

AROUÇA 0 NACIONAL 1
ESTÁDIO MUNICIPAL DE AROUCA
ÁRBITRO: BRUNO PAIXÃO (AF SETÚBAL)

Bracali	Framelim	6
João Amorim	Nuno Campos	6
Nuno Coelho	Diogo Coelho	7
Dayvison	Júlio César	2
Vitor Costa	(Diego Silva, 88)	2
Bruno Alves	Elizio	5
Palooovic	Christian	6
Nuno Valente	Vitor Gonçalves	6
(Lúcio Maranhão, 80)	Kaká	5
Bukia	(Edgar Abreu, 65)	4
(Ernest, 73)	Murilo	5
Roberto	Ricardo Gomes	7
Erick Saltes	Wili	6
(Arelas, 63)	(Diego Medeiros, 72)	3

Treinador: Miguel Leal

Treinador: Costinha

Ação Disciplinar: não a assistiu.

Outro: Ricardo Gomes (4)

MELHOR EM CAMPO: RICARDO GOMES



A festa começou antes do jogo, mas o título tornou tudo mais saboroso.

O Nacional sagrou-se campeão nacional da II Liga de futebol pela primeira vez na sua história, ao vencer em casa do Arouca por 1-0, na 37.ª e penúltima jornada, graças a um golo do melhor marcador do campeonato, Ricardo Gomes.

Depois de garantir e festejar a subida de divisão na véspera, o Nacional entrou em campo com o título 'na mira', e logo aos quatro minutos, o avançado cabo-verdiano marcou o golo que selou o título para a equipa



COSTINHA EXPLICA SEGREDO DO SUCESSO

O treinador revelou que a continuidade no clube "não será difícil" porque o presidente saber que gosta de estar no Nacional.

Foi com agradecimentos a três pessoas em particular que Costinha começou o seu discurso de campeão nacional da II Liga. "[Estou] Extremamente feliz. Acima de tudo pela confiança que o presidente Rui Alves, Gustavo Rodrigues [vice-presidente do futebol]

e Saturnino Sousa [diretor de comunicação], porque a primeira vez que falei com o presidente foi importante, foi forte. Três pessoas que ficam ligadas a este título porque acreditaram neste treinador. Não olharam se era ou não amigo do Jorge Mendes, foram buscar o treinador pela sua competência e fico feliz por devolver a confiança a estas pessoas".

Declarações emotivas que também se percebem pela ligação que

mantém aos nacionalistas. "Há 21 anos subi como jogador do Nacional, na altura perdi o título para o Maia, e hoje, como treinador, consigo chegar a campeão com o Nacional. Os meus atletas tiveram um percurso difícil, intenso, não era uma tarefa fácil, mas a mentalidade e a forma como se dedicaram ao trabalho, transmitia a ideia de que no final do campeonato podíamos estar a festejar como festejámos".

Costinha lembra que o objetivo foi sempre a subida apesar de "poucos acreditarem" que fosse possível. Mas o segredo era mesmo o trabalho. "A primeira volta foi boa, mas as pessoas esqueceram-se que a equipa tinha descido de divisão, ficaram poucos jogadores, as coisas levam tempo. O grupo nunca desistiu e depois do Real (derrota em casa) disse que iríamos conseguir subir", revelou. **JM**

REALIZAÇÃO DO "SONHO"

Para o presidente do Nacional, o centro é o concretizar de um sonho. "Era um título que o clube não tinha e que felizmente foi possível conciliar no mesmo ano, realizar esse sonho da subida e concretizar ser campeão nacional da II Liga. Estou muito feliz por essa aposta [treinador Costinha], é a segunda vez que sobe com o Nacional. Penso que teremos liderança para os próximos anos", sublinhou.

Depois deu conta do trabalho in-

a história!



FOTOS: RODRIGUES

vez que via o seu progresso para lá do meio-campo ser travado, ficava sem ideias e voltava a construir desde trás, sem resultados.

Até ao intervalo, destaque para uma hipótese para o Nacional aumentar a vantagem, com Witi a ter uma grande oportunidade à queima-roupa, negada pela rapidez de reflexos de Bracali, e, mais tarde, os 'locais' podiam ter chegado ao empate, mas o toque do 'guardião' Framelin evitou que a bola chegasse a Deyvison.

Na segunda parte, foram novamente os insulares a criar perigo, num passe de Ricardo Gomes a isolar Kaká, o médio seguiu isolado para a baliza, tentou fintar Bracali, mas o guarda-redes fechou a porta e segurou o esférico.

Era o 'guardião' quem evitava um resultado mais pesado, estando em destaque novamente aos 77 minutos, com uma defesa 'milagrosa' ao remate de Murilo já dentro de área e com tudo para fazer o golo.

O maior lance de perigo do Arouca surgiu num livre lateral de Nuno Valente, que tentou surpreender e atirou à baliza, mas Framelin estava atento e desviou para canto.

Logo a seguir, o Nacional teve duas oportunidades para marcar, mas Ricardo Gomes rematou primeiro ao poste, e depois, de cabeça, atirou por cima da baliza.

Mas a história já estava escrita. O Nacional sairia de Arouca coroado rei da II Liga 2017/2018, título que nunca havia conquistado. **JM**

de Costinha, numa vitória que marca ainda o 15.º jogo seguido dos madeirenses sem perder.

Os insulares entraram praticamente a festejar na partida, depois de uma perda de bola de Bruno Alves em zona proibida, aproveitada por Ricardo Gomes, melhor marcador da prova, que, à entrada da área, atirou colocado, sem hipótese para Bracali.

O Arouca, ao contrário do que fez durante esta temporada, procurou um futebol de passe e de toque, mas faltavam ideias à equipa de Miguel Leal, que cada



Festa durou até de madrugada

A Câmara Municipal do Funchal abriu as portas para receber a festa nacionalista. A equipa foi recebida em apoteose no aeroporto por largas dezenas de adeptos, que depois acompanharam a comitiva até aos paços do concelho onde já se encontravam Paulo Cafófo e diversos elementos do executivo funchalense.

Rui Alves e Costinha foram dos mais ovacionados pela conquista, mas todos os obreiros do regresso do clube ao mais alto escalão do futebol nacional foram presenteados com cânticos de vitória e agradecimento por uma época coroada de sucesso. O Nacional é novamente de primeira!



FOTOS: JUDIANA SOUSA

DE SER CAMPEÃO

tenso realizado para regressar ao escalão principal. "Naturalmente que, até pela nossa história dos últimos 15 anos, depois de uma descida de divisão, todo o clube teve de se unir em torno de um objetivo, de regressar à I Liga. É uma satisfação enorme ter concretizado este sonho. Numa II Liga muito competitiva, a realização do sonho corresponde à frustração de outros que iniciaram o campeonato com os mesmos objetivos do Nacional".

Rui Alves faz questão de repartir os louros com a sua equipa. "Nós, enquanto líderes, temos de ser responsáveis nos bons e maus momentos. Naturalmente temos uma quota parte, mas a realização deste objetivo vai muito além do que é só a classificação. Foi precisa toda uma equipa de trabalho, desde os jogadores, a equipa técnica e dirigentes. A união que existia no Nacional esta época foi a razão maior para que isto acontecesse." **JM**



Fátima Pinto é bicampeã nacional pelo Sporting



FUTEBOL FEMININO

Com a madeirense Fátima Pinto a titular, o Sporting sagrou-se ontem bicampeão de futebol feminino ao bater, no estádio José Alvalade, o Valadares Gaia, por 4-1, em jogo da 21.ª e penúltima jornada da liga.

A equipa orientada por Nuno Cristóvão não entrou bem no jogo e aos 13 minutos viu o adversário

que derrotou por 2-0 na visita a Valadares – chegar ao golo, por intermédio de Lúcia Alves que rematou a meio da grande área para a baliza deserta, depois de uma sucessão de erros da defesa leonina.

Diana Silva empatou pouco depois a partida, após passe de Ana Capeta, e aos 38 minutos, Carole Costa cabeceou para o golo que colocou o Sporting em vantagem, num lance em que a guardiã do Valadares Gaia não ficou isenta de culpas.

Com mais de 7.000 espetadores em Alvalade, e os poucos adeptos do Valadares Gaia a estarem confinados à caixa de segurança do estádio, o Sporting chegou ao 3-1 ainda antes do intervalo, com um golo de Ana Capeta após passe da direita de Ana Borges.

A segunda parte começou 'morna', com o jogo dividido a meio campo e sem muitas oportunidades de golo, mas o Sporting acabou por chegar ao 4-1, aos 71', com Carole Costa a 'bisar' após cruzamento de Ana Borges. **JM**

Marítimo mais perto da I Liga

A equipa principal de futebol feminino do Marítimo venceu ontem o Ouriense, por 3-0, com Telma Encarnação a bisar na partida disputada no Complexo Desportivo do Marítimo.

Em jogo da 1.ª Jornada da 2.ª volta do Campeonato Nacional da II Divisão, fase de subida, as verde-rubras revelaram-se superiores e deram assim um im-

portante passo rumo à promoção.

Telma Encarnação abriu o marcador aos 32 minutos, tendo o marcador não sofrido mais alterações até ao intervalo apesar do domínio verde-rubro. Pouco depois do reatamento, Érica Costa, aos 55', encarregou-se de ampliar a vantagem para 2-0. O resultado acabou por ser sentenciado por Telma, aos 85'.

Refira-se que a equipa madeirense haviam perdido no jogo da primeira volta, por 3-1, em casa do Ouriense, pelo que ficam, deste modo, em vantagem na luta pela subida de divisão. Faltam agora dois jogos por disputar no continente. Mas caso estes venham a ser coroados com vitórias, as verde-rubras irão estreitar-se no escalão principal do futebol feminino nacional. **JM**

TAÇA DA MADEIRA - FUTEBOL

INICIADOS

GRUPO A	2-5
JUVENTUDE B-CAMACHA	
RIBEIRA BRAVA B-MARÍTIMO B	2-0

GRUPO C	5-1
MARÍTIMO A-1.ª MAIO	
UNIÃO B-NACIONAL B	1-2
CANICENSE-CARVALHEIRO	2-2

	J	V	E	D	G	P
1. CAMACHA	5	3	0	2	11-2	9
2. JUVENTUDE A	4	2	1	1	10-9	7
3. RIBEIRA BRAVA B	4	2	1	1	5	7
4. NACIONAL C	4	2	0	2	11-5	6
5. CANICAL	5	1	3	1	3-3	6
6. MARÍTIMO B	4	1	1	2	6-5	4
7. JUVENTUDE B	4	0	2	2	2-9	2

	J	V	E	D	G	P
1. MARÍTIMO A	4	3	1	0	21-1	10
2. NACIONAL B	4	3	0	1	11-8	9
3. NACIONAL A	4	2	2	0	6-7	8
4. 1.ª DE MAIO	5	2	0	3	7-1	6
5. CANICENSE	5	1	1	3	8-14	4
6. UNIÃO B	4	1	1	2	6-15	4
7. CARVALHEIRO	4	0	1	3	5-13	1

GRUPO B	1-2
JUV. GAULA-'OS XAVELHAS'	
BARREIRENSE-SANTANA	2-1

GRUPO D	1-1
MACHICO-PONTASOLENSE	
ANDORINHA A-SANTACRUZENSE	3-1
UNIÃO A-C MARA LOBOS	3-0

	J	V	E	D	G	P
1. 'OS XAVELHAS'	5	5	0	0	21-1	15
2. BARREIRENSE	5	4	0	1	15-7	12
3. E. CALHETA	4	2	1	1	6-10	7
4. RIBEIRA BRAVA A	4	1	2	1	3-4	5
5. SANTANA	3	0	1	2	1-5	1
6. JUV. GAULA	4	0	0	4	3-11	0
7. PORTASANTENSE	3	0	0	3	1-2	0

	J	V	E	D	G	P
1. UNIÃO A	4	3	1	0	13-5	10
2. ANDORINHA A	4	3	1	0	13-5	10
3. MACHICO	5	2	1	2	9-9	7
4. C MARA LOBOS	4	2	0	2	9-7	6
5. SANTACRUZENSE	5	2	0	3	9-10	6
6. PONTASOLENSE	4	1	1	2	5-7	4
7. ANDORINHA B	4	0	0	4	1-13	0

JUVENIS

GRUPO A	0-6
ANDORINHA-JUVENTUDE	
CANICAL-MARÍTIMO A	0-22
MARÍTIMO B-CAMACHA	4-4
MACHICO-PONTASOLENSE	4-0

GRUPO B	5-2
CAMARA LOBOS-CANICENSE	
NACIONAL A-1.ª DE MAIO	4-0
ESTRELA CALHETA-UNIÃO	0-13
CARVALHEIRO-SANTACRUZENSE	1-3

	J	V	E	D	G	P
1. MARÍTIMO A	7	7	0	0	48-4	21
2. MACHICO	7	6	0	1	36-7	18
3. JUVENTUDE	7	4	0	3	19-18	12
4. CAMACHA	7	3	1	3	12-20	10
5. PONTASOLENSE	7	2	3	2	19-14	9
6. MARÍTIMO B	7	2	2	3	25-22	8
7. ANDORINHA	8	2	2	4	11-26	8
8. RIBEIRA BRAVA	7	1	1	5	14-13	4
9. CANICAL	7	0	1	6	3-6	1

	J	V	E	D	G	P
1. UNIÃO	7	6	1	0	40-5	18
2. C MARA LOBOS	8	6	0	2	36-13	18
3. NACIONAL A	7	5	1	1	40-6	16
4. CANICENSE	7	5	0	2	15-10	15
5. NACIONAL B	7	4	1	2	18-21	13
6. SANTACRUZENSE	7	2	0	5	9-31	6
7. CARVALHEIRO	7	1	0	6	7-32	3
8. 1.ª DE MAIO	7	0	2	5	7-21	2
9. ESTRELA CALHETA	7	0	1	6	5-38	1

FUTSAL

14.ª JORNADA	1-11
PORTO MONIZ-JARDIM SERRA	
PONTASOLENSE-RIBEIRA BRAVA	4-2
S. ROQUE FAIAL-CANICENSE	6-3
PORTO SANTO-FRANCISCO FRANCO	1-3

DIVISÃO DE HONRA

SUB 11

	J	V	E	D	G	P
1. PONTASOLENSE	14	10	3	1	77-54	33
2. S. ROQUE FAIAL	14	10	3	1	78-41	33
3. CANICENSE	14	9	1	4	67-42	28
4. JARDIM DA SERRA	14	8	1	5	70-54	25
5. FRANCISCO FRANCO	15	4	5	5	52-56	19
6. PORTO MONIZ	14	3	2	9	50-73	11
7. RIBEIRA BRAVA	14	2	2	10	43-62	8
8. PORTO SANTO	14	1	0	13	24-77	3

GRUPO D	5-3
CE 'O LICEU'-PORTOSANTENSE	
PORTOSANTENSE-ESTRELA CALHETA	2-11

	J	V	E	D	G	P
1. CE 'O LICEU'	10	9	0	1	59-25	27
2. 1.ª DE MAIO	10	7	0	3	71-42	21
3. ESTRELA CALHETA	10	5	0	5	49-35	15
4. MACHICO B	10	5	0	5	43-38	15
5. UNIÃO	10	2	0	8	20-39	6
6. PORTOSANTENSE	10	2	0	8	17-80	6



UM MUNDO DE SOLUÇÕES



- 99 Multifuncionais
- Multifuncionais de Grande Formato

- Scanners Documentais
- Scanners Microfilme

- Faxes
- Videoprojetores

- Impressoras
- Impressoras Grande Formato

- Gestão Centralizada de Impressão
- Gestão documental

e Muito Mais...

MUDE PARA A CANON

UM INVESTIMENTO INTELIGENTE PARA O SEU NEGÓCIO

Av. Luis Camões, 17J FUNCHAL tel 291 220 765
cccommercial@netmadeira.com



ILIGA

RESULTADOS 37.ª JORNADA

Penafiel Ac. Viseu	0-1
Académica-Cova da Piedade	1-2
FC Porto B-Famalicão	3-2
Arouca Nacional	0-1
CA Vicente-Covilhã	0-1
V. Guimarães B-Sporting B	0-1
Leixões-Oliveirense	0-1
Braga B-Benfica B	1-1
U. Madeira-Varense	2-1
Santa Clara-Real	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1.º Nacional	37	19	5	7	42	70	66
2.º Santa Clara	37	19	9	9	54	38	66
3.º Académica	37	19	12	12	59	39	63
4.º Penafiel	37	17	10	10	54	42	61
5.º Ac. Viseu	37	16	13	8	48	39	61
6.º Arouca	37	16	11	10	41	34	59
7.º FC Porto B	37	14	15	5	32	58	66
8.º Leixões	37	14	13	10	49	42	55
9.º V. Guimarães B	14	7	16	44	49	49	49
10.º C. Piedade	37	13	9	15	39	43	48
11.º Varense	37	12	11	14	40	41	47
12.º Famalicão	37	13	8	16	45	48	47
13.º Oliveirense	37	12	10	15	42	46	46
14.º Benfica B	37	13	7	17	51	60	46
15.º Covilhã	37	12	10	15	31	42	46
16.º Braga B	37	10	13	14	44	47	44
17.º U. Madeira	37	12	8	17	42	50	44
18.º Sporting B	37	10	9	18	45	45	39
19.º CA Vicente	37	8	11	18	28	44	35
20.º Real	37	8	7	22	46	60	31

Nota: a uma jornada do fim do Nacional o actual campeão Estrela Vermelha (2.º lugar em sub-23).
1 Liga: O Sporting B, CA Vicente e o Real estão atualmente em promoção.

PRÓXIMA JORNADA 38.ª (ÚLTIMA)

13/05/2018, domingo

16:00	Varense-Académica
16:00	Oliveirense-Arouca
16:00	Sporting B-Braga B
16:00	Real-CA Vicente
16:00	Nacional-V. Guimarães B
16:00	Ac. Viseu-Santa Clara
16:00	Benfica B-FC Porto B
16:00	Covilhã-Penafiel
16:00	Famalicão-Leixões
16:00	C. Piedade-U. Madeira

Nota: a uma hora e meia as alterações.

GOLEADORES

Chave	T	C	F	GP
1.º R. Gomes Nacional	22	12	13	33
2.º C. Vinícius Real	18	12	6	17
3.º T. Santana Santa Clara	15	9	6	10
4.º Heriberto Benfica B	13	11	1	12
5.º Diogo S. Académica	12	6	1	6
6.º Fábio Abreu Penafiel	12	7	1	11
7.º Murilo Costa Nacional	12	5	1	7
8.º Diogo S. C. Piedade	11	7	3	11
9.º Fernando Santa Clara	11	2	9	10
10.º Luther Singh Braga B	11	5	6	12
11.º Rui Costa Famalicão	10	5	1	11
12.º Cleo C. Piedade	10	6	4	13
13.º O. Estrogilho V. Guimarães B	10	4	10	10
14.º Breivort Leixões	10	5	3	13
15.º B. Blasco Oliveirense	10	2	10	10
16.º G. Costa Penafiel	10	5	2	12
17.º Luis Santos U. Madeira	9	6	3	10
18.º Willian Dias Famalicão	9	5	4	10
19.º Roberto Arouca	9	4	5	10
20.º Sandro Lima Ac. Viseu	9	5	4	12
21.º Chiquinho Académica	9	2	6	10

Legenda: T, Total; C, Golos; F, Faltas; GP, Penaltis.
Número de jogos disputados; número de minutos jogados; número de cartões amarelos e vermelhos recebidos.

EXCLUÍDOS 38.ª JORNADA

Vernelinho Covilhã (Penafiel, após final do jogo)
Dupo Amaral; Huang Wei (Leixões)
1.º Amarello Luis Silva (Académica)
2.º Amarello Alenito (Oliveirense)
3.º Amarello Cesário (Braga B), Paulo Monteiro (Braga B) e Roberto Oliveira (V. Guimarães B)

CAMPEÕES Golo madrugador de Ricardo, em casa do clube que acompanhou o Nacional na descida da época passada, confere título ao Nacional, na época de regresso à I Liga

A CEREJA DO BOLO

0 | 1

AROUCA NACIONAL

Estádio Municipal de Arouca
Albino Bruno Pinheiro (AP, Setúbal)

Bracali	Framelin
João Amorim	Nuno Campos
Nuno Coelho	Diogo
Dreyfuss	Alício César
Vitor Costa	Elielo
Bruno Alves	Christian
Polocicov	Murilo
Nuno Valente	Kaká
Bakir	Willi
Salles	Ricardo
Roberto	Vitor Gonçalves

Treinador:
Miguel Leal

Gasparotto	Gauthier
Berney	Diogo Silva
Jeffrey Vargas	Rochez
Olemering	Ni Piattaga
Ericson	Mateus Silva
Geles	Edgar Abreu
Ricardo	D. Medeiros

Golos
4 Ricardo



Interregno: Nacional desceu em 2016/17 ao escalão secundário. Voltou num ano

Madeirenses sagraram-se campeões ao derrotarem o Arouca ontem de manhã

“Acreditaram em mim e fico feliz por ter devolvido essa confiança com competência”

CLAÚDIA OLIVEIRA
●●● Mais do que o jogo, regista-se a festa da equipa do Nacional. Os festejos, na verdade, começaram na viagem de regresso e a certeza de ter o regresso ao principal palco do futebol nacional, mais relevado do Municipal, de Arouca serviu de continuidade, agora com os 70 pontos somados e o título de campeão na mão.
Ambas as equipas sofreram alterações relativamente ao último onze. Deu-se o melhor Nacional que praticamente começou o jogo a vencer. Ainda havia adeptos do Nacional

a entrar no estádio, já Ricardo encaixava o esférico dentro da baliza à guarda de Bracali, naquele que foi o primeiro remate do desafio. Só voltaria a haver emoção aos 26', com Bracali, que na véspera completou 37 anos, a fazer uma boa defesa, quase à queima-roupa, ao remate de Witi.
Do Arouca, e apesar das indicações do capitão Nuno Coelho, só se viu perigo de bola parada, depois da meia hora de jogo. Nuno Valente, marcador de livres de serviço, aos 26', coloca ao segundo poste, mas Deysivon não chega para fa-

zer a emenda. Em cima do intervalo, o médio do Arouca marca o livre direto para as mãos de Framelin.
Na segunda parte faltaram soluções ofensivas ao casa, valeu a qualidade de Bracali que negou golos a Kaká (57') e a Ricardo (75'), justificando a ovação que o público lhe dedicou no final. O avançado do Nacional bem tentou bisar, mas quando o guarda-redes não chegou, a bola barrou no poste (82'). Não houve bis, mas não foi preciso, o rastilho estava aceso e a festa explodiu no campo e na bancada.

Pontaria de Ricardo leva outro título para a ilha

Mora na Madeira o melhor marcador da II Liga. E a julgar pela aptidão que Ricardo tem para o golo – e pela distância que mantém para Vinícius – o título de melhor marcador da prova já não lhe escapa. Depois de ficar a zero na época passada, em 35 jogos de 2017/18, o avançado cabo-verdiano fez ontem o 22.º golo no campeonato (tem mais dois na Taça da Liga), mais quatro tentos que os perseguidos da equipa do Real, marcando pelo segundo jogo consecutivo.

Costinha
Treinador do Nacional

Nem o oceano trava alegria dos adeptos

●●● Eram cerca de 200 os adeptos do Nacional no Estádio Municipal de Arouca. Alguns vindos da ilha, outros madeirenses a residir no continente, chegaram cedo e saíram só depois do autocarro da equipa, num êxtase que colmatou a falta de almoço. Do princípio ao fim, ouviu-se cânticos para Costinha e os seus jogadores, certos da conquista. Nos instantes finais, lançaram fumo negro – cores

da equipa – e houve mesmo tentativa de invasão do relvado, prontamente travada pela GNR. Não desceram os adeptos, foi a equipa festejar com eles. Do lado oposto também se gritou “campeões”, pelos atletas não utilizados que viram o encontro no camarote. A consagração terá o epíteto no domingo, com a entrega do troféu, na Choupana, na presença de V. Guimarães B, na última jornada do campeonato.



Festa madeirense

Costinha campeão, agora a treinador

●●● Tanto o presidente, Rui Alves, como Costinha, não esqueceram a efeméride: 21 anos depois, Costinha é de novo campeão pelo Nacional, agora no papel de treinador.
“Estou extremamente feliz, acima de tudo pela confiança que o presidente Rui Alves, o Gustavo Rodrigues e o Saturnino me transmitiram, que foi muito importante. Acreditaram em mim e fico feliz por devolver a confiança com com-

petência”, disse o treinador do Nacional, que não quis falar sobre o futuro, remetendo isto para depois do último jogo da temporada. Menos contido esteve Rui Alves, que mostrou confiança na sua continuidade. “Penso que sim. Já amanhã teremos de começar a trabalhar na próxima temporada com outra responsabilidade”, disse. Mas esse é um trabalho para hoje, porque ontem ainda foi só para a festa.



Liga 2 - 37ª Jornada - Época 2017/2018
Estádio Municipal, Arouca

AROUCA	NACIONAL
0	1
0º INTERVALO 1º	

- | | |
|---------------------|---------------------|
| 1 Bracal | 1 Framelin |
| 2 João Amorim | 2 Nuno Campos |
| 66 Nuno Coelho | 44 Júlio César (87) |
| 4 Deyvison | 3 → Diego Silva |
| 6 Vitor Costa | 4 Diogo Coelho |
| 8 Nuno Valente (80) | 55 Elelo |
| 90 → Lúcio Maranhão | 80 Vitor Gonçalves |
| 48 Bruno Alves | 71 Christian |
| 77 Salles (62) | 88 Kaka (65) |
| 49 → Arias | 68 → Edgar Abreu |
| 10 Paloczek | 17 Murilo |
| 20 Bukka (72) | 11 Ricardo |
| 39 → Ernest | 7 → IWI (77) |
| 7 Roberto | 70 → Diogo Medeiros |

MIGUEL LEAL 4x2x3x1
COSTINHA 4x3x3

ÁRBITRO Bruno Paludo (AF Setúbal)
ADJUDICADORES Venâncio Tomé e Rodrigo Pereira

GOLEADOR D-1, Ricardo (4)

DISCIPLINA

MELHOR EM CAMPO A BOLA



Um erro fatal a gerar tendência

→ **Deslize na retaguarda arouca enganchinou, bem cedo, a vitória dos madeirenses**

Um erro na retaguarda do Arouca, aproveitamento exemplar do Nacional e a vitória encomendada logo ao quarto minuto de jogo. A desatenção de Nuno Coelho foi o provelho do goleador Ricardo, que em jeto, de fora da área, bateu Bracal.

A prazeroso insular delectou-se nos prazeres de uma confiança nos pinciros, gerindo o tempo e o espaço de acordo com os seus interesses e insinuando-se a uma vantagem mais dilatada. A resposta aroucaense, com marca de perigo, só se viu num livre lateral de Nuno Valente, já na segunda parte. Pelo meio, ficaram mais três sinais de alarme na área da casa.

RUI AMORIM

os treinadores

«Parabéns ao Nacional, um justo campeão! No final da temporada, não fomos capazes. As vezes ganhamos, noutras não. A começar do zero, poderemos fazer equipa vencedora.»

MIGUEL LEAL
AROUCA

«A equipa entrou muito bem e dispôs de várias situações para marcar. Notel que entramos no relvado focados, que queriam o título. E um título é um título, seja em que escalaço for.»

COSTINHA
NACIONAL

Título para a história



Uma centena de adeptos em êxtase • O primeiro troféu profissional • O amigo de Jorge Mendes e o sonho do líder

NACIONAL

por RUI AMORIM

O título, depois da subida. O Nacional entrou para o mapa dos vencedores das ligas profissionais, com o triunfo em Arouca a confirmar o sucesso na Liga 2, um dia depois de assegurada a subida. Um jogo histórico para a equipa, devidamente acompanhada nesta deslocação ao continente.

Nas bancadas de Arouca, cerca de uma centena de adeptos nacionalistas resistiu às elevadas temperaturas da manhã e vibrou com um dos maiores feitos do clube, ao nível das qualificações europeias. A euforia tomou conta do pequeno pedaço de ilha transportado para o palco da festa. «Estou muito feliz. Porque correspondi à confiança que o presidente Rui Alves, Gustavo Rodrigues e Manuel Saturnino depositaram em mim, sem querer saber se sou ou não sou amigo do Jorge Mendes. Porque há 21 anos subi neste clube como jogador. E porque estes atletas tiveram grande entrega e excelente mentalidade», disse, Costinha, o que lhe ia na alma.

«Acreditei que o primeiro lugar não nos fugia desde a vitória



Costinha muito felicitado pelos adeptos

no Real. Ao contrário do que dizem, o Nacional não tem um plantel de Liga; é, sim, um clube de Liga! Não foi fácil, mas a nossa segunda volta foi fantástica», prosseguiu o treinador dos insulares, referindo que «ainda é muito cedo» para falar da próxima época, dedicando o

feito a três figuras do universo nacionalista: «É para o Chico, para o senhor Luís Teixeira e, inevitavelmente, para o presidente!»

Rui Alves, por seu turno, foi mais longe na abordagem à época de regresso à Liga. «Penso que temos treinador, quem sabe, até, para os próximos anos...», atirou, o responsável máximo dos madeirenses, destacando a «unanimidade que existe relativamente ao papel de Costinha nesta realidade». «Concretizámos um sonho, juntando o título à subida», concluiu o dirigente.

Homenagens

A comitiva regressou ainda ontem à Madeira, recebida em apoteose pelos adeptos que comemoraram a vitória sobre o Arouca em casa. A equipa encaminhou-se, então, para a Câmara Municipal do Funchal, onde foi homenageada pelo edil Paulo Caffo. Hoje, às 19 horas, o reconhecimento chegará por parte do presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque.

Celebração que tem em Ricardo um dos grandes responsáveis, ele que é o melhor marcador da Liga 2, com 22 golos. «Tinhamos o objetivo de subir, primeiro, e de sermos campeões, depois. A confiança do mister e dos meus colegas fizeram-me sentir importante», anotou.

TODOS OS CAMPEÕES

2005/06	P. Ferreira	2004/05	P. Ferreira
2006/07	Esportivo	2005/06	Betão-Mar
2007/08	E. Amorim	2006/07	Leixões
2008/09	Thomase	2007/08	Thomase
2009/10	Lega	2008/09	Oliveirense
2010/11	Rio Ave	2009/10	Betão-Mar
2011/12	Campanhulense	2010/11	Gil Vicente
2012/13	UD Leiria	2011/12	Estoril
2013/14	Gil Vicente	2012/13	Belenenses
2014/15	P. Ferreira	2013/14	Moreirense
2015/16	Santa Clara	2014/15	Tondela
2016/17	Moreirense	2015/16	Porto B
2017/18	Rio Ave	2016/17	Portimense
2018/19	Estoril	2017/18	Nacional



A festa começou bem cedo em Arouca e prolongou-se noite dentro, já na Madeira

RICARDO CARVALHAL/ASF

ÉPOCA 2017/2018
Liga 2 37
dia a dia

RESULTADOS

Penafiel-Académico	0-1
Avo	
Porto B-Famalicão	3-2
Tony Ujm, Alan Béd, João Cardoso (g.p.); Wilian Dias (2, 2 de g.p.)	
Académica-Cova Piedade	1-2
Marinho; Degrinho (2)	
Arouca-Nacional	0-1
Ricardo Gomes	
V. Guimarães B-Sporting B	0-1
Paulinho	
Leixões-Oliveirense	0-1
Oliveira (g.p.)	
Santa Clara-Real	3-0
Thiago Santana (2), Fernando Andrade	
Braga B-Benfica B	1-1
Silve; Diogo Gonçalves	
Gil Vicente-Covilhã	0-1
Zaral	
União Vaz-Zim	2-1
Flávio Silva, Danilo Dias; Miguel Lourenço (p.g.)	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Nacional	37	19	13	5	72-45	70
2 Santa Clara	37	19	9	9	54-38	66
3 Académica	37	19	6	12	59-39	63
4 Penafiel	37	17	10	10	54-42	61
5 Académico	37	16	13	8	48-39	61
6 Arouca	37	16	11	10	41-34	59
7 Porto B	37	18	4	15	50-52	60
8 Leixões	37	14	13	10	49-42	55
9 V. Guimarães B	37	14	7	16	44-49	49
10 Cova Piedade	37	13	9	15	39-43	48
11 Varzim	37	12	11	14	40-41	47
12 Famalicão	37	13	8	16	45-48	47
13 Oliveirense	37	12	10	15	42-46	46
14 Benfica B	37	13	7	17	51-60	46
15 Covilhã	37	12	10	15	31-40	46
16 Braga B	37	10	14	13	44-44	44
17 União	37	12	8	17	42-50	44
18 Sporting B	37	10	9	18	45-65	39
19 Gil Vicente	37	8	11	18	28-44	35
20 Real	37	8	7	22	46-60	31

PRÓXIMA JORNADA

→ 38.ª Jornada

Varzim-Académica	13-05-2018	16:00h
Oliveirense-Arouca	13-05-2018	16:00h
Sporting B-Braga B	13-05-2018	16:00h
Leixões-Gil Vicente	13-05-2018	16:00h
Nacional-V. Guimarães B	13-05-2018	16:00h
Académico-Santa Clara	13-05-2018	16:00h
Benfica B-Porto B	13-05-2018	16:00h
Covilhã-Penafiel	13-05-2018	16:00h
Famalicão-Leixões	13-05-2018	16:00h
Cova Piedade-União	13-05-2018	16:00h

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Ricardo Gomes	Nacional	22
2 Carlos Vinícius	Real	18
3 Thiago Santana	Santa Clara	15
4 Heriberto Tavares	Benfica B	13
5 Murilo	Nacional	13

CLASSIFICAÇÃO

	TOTAL
	P J V E D C
1. NACIONAL	70 37 19 3 5 72-45
2. SANTA CLARA	66 37 19 0 9 54-39
3. ACADEMICA	63 37 19 6 12 50-39
4. PENAFIEL	61 37 17 10 10 54-42
5. TÁC VISEU	57 37 16 13 8 48-39
6. AROUCA	59 37 16 11 10 41-34
7. FC PORTO B	58 37 16 4 15 50-52
8. LEIXÕES	55 37 14 13 10 49-42
9. V. GUIMARÃES B	49 37 14 7 16 44-49
10. COVA PIEDADE	48 37 13 9 15 39-43
11. VARZIM	47 37 12 11 14 40-41
12. FAMILIACAO	47 37 13 8 16 45-48
13. UO OLIVEIRENSE	46 37 12 10 15 42-46
14. BENFICA B	46 37 13 7 17 51-60
15. SP. COVILHÃ	46 37 12 10 15 31-40
16. SP. BRAGA B	44 37 10 14 13 44-47
17. U. MADEIRA	44 37 12 8 17 42-50
18. SPORTING B	39 37 10 9 18 45-65
19. GIL VICENTE	35 37 8 11 18 28-44
20. REAL	31 37 8 7 22 46-60

37.ª JORNADA

PENAFIEL-AC. VISEU	0-1
FC PORTO B-FAMILIACAO	3-2
ACADEMICA-C. PIEDADE	1-2
AROUCA-NACIONAL	0-1
SP. BRAGA B-BENFICA B	1-1
GIL VICENTE-SP. COVILHÃ	0-1
SANTA CLARA-REAL	3-0
V. GUIMARÃES B-SPORTING B	0-1
LEIXÕES-UO OLIVEIRENSE	0-1
U. MADEIRA-VARZIM	2-1

38.ª JORNADA

VARZIM-ACADEMICA	13/5 16:00
UO OLIVEIRENSE-AROUCA	13/5 16:00
SPORTING B-SP. BRAGA B	13/5 16:00
REAL-GIL VICENTE	13/5 16:00
NACIONAL V. GUIMARÃES B	13/5 16:00
AC. VISEU-SANTACLARA	13/5 16:00
BENFICA B-FC PORTO B	13/5 16:00
SP. COVILHÃ-PENAFIEL	13/5 16:00
FAMILIACAO-LEIXÕES	13/5 16:00
COVA PIEDADE-U. MADEIRA	13/5 16:00

Sport TV ● Ponto Canal ● 8TV ● Sporting TV ●

MELHORES Record

MARCADORES

1. Ricardo Gomes (Nacional)	22
2. Carlos Vinícius (Real)	18
3. Thingo Sautinho (Santa Clara)	15
4. Muzilo Costa (Nacional)	13
5. Heriberto (Benfica B)	13
6. Fábio Abreu (Penafiel)	12
7. Djoussé (Académica)	11

JOGADORES

1. Nélson (Varzim)	105
2. Chiquinho (Académica)	100
3. Christian (Nacional)	98
4. João Beló (Santa Clara)	98
5. Ricardo Gomes (Nacional)	109

GUARDA-REDES

1. Daniel Guimarães (Nacional)	113
2. Ricardo Ribeiro (Académica)	100
3. Paulo Vítor (Varzim)	100
4. Ivo Gonçalves (Penafiel)	100

TREINADORES

1. Costinha (Nacional)	118
2. Carlos Pinto (Santa Clara)	116
3. Francisco Cháfilo (TÁC Viseu/Leixões)	112

INSULARES AGARRAM O TÍTULO

RICARDO MADRUGOU E O CAMPEÃO CONSAGROU

Alvinegros entraram a marcar bem cedo e depois seguraram... até fazer a festa

0	1
AROUCA	NACIONAL
BRACALI 3	FRAMELIN 3
JOÃO AMORIM 2	N. CAMPOS 2
NUNO COELHO (C) 1	4. DIOGO (C)
DEYVISON 2	3. JÚLIO CÉSAR (87)
VÍTOR COSTA 2	3. ELÍZIO
BRUNO ALVES 1	3. CHRISTIAN
NUNO VALENTE (80/7)	3. VÍTOR GONÇALVES
PAULOCEV 3	2. KAKÁ (67)
SALLES (65) 1	3. MURILLO
BUKKA (77) 2	2. WITI (77)
ROBERTO 2	4. RICARDO GOMES
AREAS (63) 1	1. EDGAR (65)
ERNEST (72) 1	2. D. MEDEIROS (77)
MARANHÃO (80) 1	1. D. SILVA (87)
Miguel Leal 2	1. Costinha

Estádio Municipal de Arouca
ÁRBITRO: Bruno Paixão (Seniul)
AUXILIARES: Venâncio Tome e Rodrigo Pereira
AO INTERVALO: 0-1 MARCADOR: 0-1 Ricardo Gomes (4)
DISCIPLINA: Nada a registar

RUBEN TAVARES

Já havia feito a festa da subida na viagem para Arouca, mas Costinha não queria desperdiçar a oportunidade de agarrar o título de campeão da 2ª Liga. E assim foi. Logo a abrir, Bruno Alves perdeu a bola em zona proibida para Vítor Gonçalves, que soltou para



CONSAGRAÇÃO. Costinha atirado ao ar pelos jogadores

Ricardo Gomes e o melhor marcador da competição, à entrada da área, atirou em arco para bater Bracali logo à passagem do quarto minuto.

O 22º gol do cabo-verdiano teve o condão de deixar a formação insular mais tranquila posicionalmente e, enquanto o Arouca tinha a bola, o Nacional esperava para atacar pela certa. Foi nessa atitude que Witi, num ataque rápido, ia concluindo com sucesso no coração da área, mas Bracali respondeu com uma defesa de reflexos apuradíssimos (26').

Os locais lá iam tentando, mas nunca com grande perigo. Na etapa inicial, registo para Deyvison (34'), que falha a emenda para gol ao 2º poste, e Nuno Valente, de livre (45'), a obrigar Framelin a atenta defesa.

Na segunda parte, foram sempre os novos campeões que estiveram mais perto de aumentar a diferença no marcador. Kaká, aos 55 minutos, isolado, deslumbrou-se, e depois (77') Murillo obrigou o guarda-redes arouquense a mais uma defesa salvadora. Antes do apito final, Ricardo Gomes viu o poste impiedoso bis. O Arouca somou assim duas derrotas consecutivas em casa e, além de ficar arredada da subida, ainda viu os insulares festejar em sua casa.

APOIO NA BANCADA

Duas centenas em delírio

Cerca de 200 madeirenses que residem no continente viajaram em dois autocarros para a vila de Arouca. Seo apoio foi bem audível ao longo dos 90 minutos, assim que Bruno Paixão apitou para o fim da partida... foi a explosão de alegria! Os adeptos desceram até à pista perto do relvado e fizeram a festa com a equipa. ●

A UM PONTO DA PERMANÊNCIA

Águia deixa salvação para a última jornada

Mesmo com o ponto assegurado ontem, o Benfica B andava vivo confirmada a permanência na 2ª Liga e, tal como o Sp. Braga B, adia para a última jornada a continuidade da competição.

Numa primeira parte frouta dos encarnados, o ex-benfiquista Silva abriu o ativo após uma jogada de Trincão (15'), resultado que o Benfica B nunca se mostrou capaz de ameaçar até ao intervalo. As águias melhoraram substancialmente na segunda parte e igualaram a partida logo aos 49 minutos. Saída rápida de Heri-

berto para o ataque e assistência primorosa para Diogo Gonçalves, extremo que não tremeu na cara de Tiago Pereira.

A partir daqui o Sp. Braga B mostrou algum nervosismo e as águias poderiam ter mesmo concretizado a reviravolta. Willock, na pequena área, atirou-sem convicção e permitiu a defesa do guarda-remate arsenalista (56'). Perto do fim, Heriberto isolou-se, mas com um remate torto desperdiçou a possibilidade de dar o triunfo ao Benfica B, que está agora a um ponto da salvação. ● J.M.



Willock e Dinis em luta

SP. BRAGA B	BENFICA B
TIAGO PEREIRA 3	3. ZLOBIN
SILVIO 3	3. SIMON RAMIREZ
DINIS 3	3. KALAKA
LUCAS 3	4. FERRO (C)
PEDRO AMADOR 2	3. PEDRO AMARAL
IGOR 3	3. KEATON PARKS
DIDI (C) 3	3. JOÃO CARVALHO
RYLLER (76) 2	3. DIOGO GONÇALVES
TRINÇÃO (90) 3	3. HERIBERTO (90+)
SINGH 2	3. WILLOCK (75)
KONATA (77) 3	3. CARTER (50)
DEWSON (77) 2	3. MEDEIROS (50)
CRÉSPINO (75) 2	3. CHRIEN (77)
AN. BRIBERO (90) 1	1. MEDEIROS (90+)
Sender 3	3. HENRIK COSTINHA

Estádio: 0-0; MARCADORES: 0-1 Silvío (15'), 1-1 Diogo Gonçalves (47)
DISCIPLINA: 0 Faltas (47), Paulo Amador (87), Simon Ramirez (57), António (51), João Carvalho (78), Cícero (78), Heriberto (90+), Silvío (90+), 0
● Sender 3